



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACEIÓ
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
GERÊNCIA DE SERV. DE SAÚDE E EXERCÍCIO PROFISSIONAL

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Mantenha a higiene das instalações do estabelecimento;
- Aplique revestimento liso e impermeável em piso, paredes e teto;
- Torne o ambiente claro e ventilado;
- Organize seus kits em quantidade suficiente e proporcional à sua clientela;
- Instale lavatórios equipados com dispositivo de parede para sabonete líquido e papel toalha, para que os funcionários lavem as mãos antes e após cada atendimento;
- Mantenha uma pia exclusiva para limpeza de material de trabalho, como: alicates, espátulas, escovas de cabelo, bacias, cubas e outros. Também um tanque exclusivo para a limpeza do material de higienização, como panos de chão, é necessário;
- Utilize lixeiras com tampa acionada por pedal e revestida por saco plástico em todos os setores do estabelecimento;
- Armazene separadamente utensílios de trabalho, cosméticos, alimentos e produtos de limpeza. Todos os produtos devem ser estocados em prateleiras, armários ou sobre estrados.

PASSO A PASSO PARA A HIGIENE DO ESTABELECIMENTO LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO:

São etapas importantes para tornar o local de trabalho seguro e aliar beleza à saúde.

Limpeza é a retirada das impurezas mais grosseiras, como sangue ou secreções, com o uso de água e sabão, ou ainda detergente. O ideal é fazer uso de uma escova apropriada para retirar resíduos mais aderidos. Logo em seguida, vem a fase de enxágüe com água abundante e, por fim, a secagem do material em papel toalha. A utilização de luvas de borracha grossa como proteção.

Desinfecção é a eliminação das formas mais frágeis de microorganismos dos materiais e também do ambiente (bancadas, cadeiras, macas, piso, paredes e teto). São recomendados os seguintes produtos:

a) Álcool a 70% - concentração ideal; permanece mais tempo em contato com a superfície e elimina os germes. O álcool saneante a 70% é indicado para desinfecção de superfícies. O álcool medicamento a 70% é indicado para anti-sepsia da pele.

b) Hipoclorito de sódio a 1% - obtém-se diluindo 10 ml de cloro puro (com registro na ANVISA e rótulo indicando sua origem) em um litro de água limpa.

Outros produtos podem ser utilizados, desde que cumpra a legislação seguindo a orientação do fabricante. É necessária a utilização de luvas de borracha durante a desinfecção.

ESTERILIZAÇÃO

É a eliminação de qualquer forma de microorganismo de um material, incluindo vírus muito resistentes e bactérias em forma de esporos. Por meio da esterilização, temos a certeza de que o instrumental está livre de qualquer contaminação. Este processo pode ser feito através de calor seco ou calor úmido.

Calor Seco: Neste método de esterilização utiliza-se calor à temperatura de 170oC por uma hora ou à temperatura de 160°C por duas horas, em estufa tipo Forno de Pasteur com termômetro acessório. Os instrumentais devem ser colocados em: caixas de aço inoxidável ou alumínio com tampas; e outros invólucros de acordo com a legislação sanitária, formando kits individuais por cliente

Calor Úmido: É o método no qual se utiliza a autoclave, associando temperatura de 121oC a 137 °C, vapor e alta pressão, durante 15 a 30 minutos, de acordo com as orientações do fabricante e da legislação em vigor. Os instrumentais devem ser acondicionados em embalagens apropriadas, como o papel grau cirúrgico, formando kits individuais por cliente.

COMO REALIZAR

Lavar o material com água e sabão, enxaguar, secar, embalar e encaminhar para autoclave ou estufa.

O QUE DEVE SER ESTERILIZADO

Alicates, tesouras, afastadores, pinças de metal e outros instrumentais metálicos devem ser esterilizados. A esterilização é a única forma de prevenir a transmissão de doenças infectocontagiosas por meio desses instrumentos.

Fornos elétricos, esterilizadores e equipamentos com lâmpada ultravioleta **NÃO ESTERILIZAM** os instrumentais de metal. Os kits devem ser etiquetados com a data de esterilização e de validade e abertos somente na presença do cliente.

CUIDADOS COM O MATERIAL

Escovas, pentes e pincéis: Remover os pêlos e fios de cabelo após cada uso; Lavar com água e sabão, formando espuma abundante, e enxaguar bem; Deixar por 30 minutos de molho em solução de hipoclorito de sódio a 1%; Lavar o recipiente de imersão com água e sabão e hipoclorito de sódio a 1%; Guardar escovas, pentes e pincéis em recipientes limpos.

Toalhas: São de uso individual, portanto não podem ser reaproveitadas de um cliente para o outro; Devem ser lavadas com água e sabão. Deixar por 30 minutos de molho

em solução de hipoclorito de sódio a 1%. Secar, passar, embalar em saco plástico e guardar em local limpo.

Lâminas e similares: Material de uso individual, único e descartável. Após a utilização, devem ser desprezados em recipiente de paredes rígidas e com tampa. Providenciar coleta especial para resíduos pérfuro-cortantes.

Bacias para manicure e pedicure: Usar protetores plásticos e descartáveis. Lavar com água, sabão e hipoclorito de sódio a 1%.

Espátulas de madeira, lixas para pés e unhas: Material de uso individual e único, devendo ser descartado após o uso.

Lençóis e protetores de cadeira e de macas: Material de uso individual por cliente; Após o uso, devem ser descartados ou lavados, caso sejam de tecido.

Esmaltes, ceras, xampus, tinturas, maquiagem e outros cosméticos: Utilizar somente produtos com o rótulo de identificação do fabricante, contendo: nome do produto, marca, lote, prazo de validade, conteúdo, composição do produto, fabricante/importador, finalidade e instruções de uso; utilizar somente produtos dentro do prazo de validade; Seguir instruções de uso do fabricante; Realizar teste de contato com os produtos utilizados; Manter os produtos em suas embalagens originais; Perguntar ao cliente sobre a ocorrência de alergias. Todos os cosméticos devem possuir nº de registro ou de autorização da ANVISA/Ministério da Saúde.

IMPORTANTE: A quantidade de cera que restar após cada aplicação deve ser descartada. Produtos cosméticos podem conter ácido fórmico como conservante em sua fórmula, desde que em baixas concentrações e devidamente licenciados pelo órgão competente (ANVISA/ Ministério da Saúde). A adição clandestina de formol em qualquer produto constitui transgressão às normas sanitárias em vigor e risco à saúde. Pode causar câncer.

DOENÇAS QUE PODEM SER TRANSMITIDAS:

AIDS: Causada pelo vírus HIV. Atinge o sistema de defesa do indivíduo abrindo caminho para que outras infecções (infecções oportunistas) se instalem pelo organismo. Também pode ser transmitida por instrumentais pérfuro-cortantes não esterilizados e contaminados com sangue ou por agulhas e seringas reutilizadas. É um vírus pouco resistente no ambiente. Porém, por se tratar de uma doença incurável, o risco de contaminação deve ser sempre considerado, e as normas de esterilização e descarte de materiais seguidas à risca.

HEPATITES B e C: São duas doenças causadas por vírus que atacam o fígado, podendo levar à insuficiência hepática e até mesmo à cirrose. A hepatite C pode levar até 30 anos para se manifestar e seu tratamento é demorado. Requer muitas vezes transplante de fígado. O vírus da hepatite C pode sobreviver por até 72 horas no material contaminado e sua disseminação se dá por instrumentais contaminados. Agulhas e seringas devem ser descartadas após o uso. Atualmente existe a vacina contra hepatite B, porém não há vacina contra a do tipo C.

TÉTANO:É causado por uma bactéria chamada Clostridium tetani. É extremamente resistente no ambiente, uma vez que se apresenta em forma de esporo (como se possuísse uma “capa” ao seu redor). Penetra na pele por meio de feridas e atinge o sistema nervoso. É transmitido por instrumentos perfuro-cortantes, tais como alicates e tesouras contaminados.

MICOSES:Causadas por fungos, atingem principalmente pele e unhas; são transmitidas por meio de toalhas, lençóis, protetores de cadeira e de maca, lixas de unha e de pés, entre outros instrumentos. Recomenda-se uso de luvas e cuidados higiênicos específicos para cada material.

IMPETIGO:Bactérias da própria pele causam esta doença, sobretudo em indivíduos com a saúde debilitada. Ocorrem lesões em forma de bolhas com pus que se rompem e se tornam feridas. A transmissão pode ocorrer ao se compartilhar materiais contaminados, como toalhas, lençóis, protetores de maca e de cadeira, espátulas e outros instrumentais.

ESCABIOSE:Popularmente conhecida como sarna, é causada por um ácaro. Causa lesões e coceira na pele e pode ser transmitida pelo compartilhamento de toalhas, lençóis e protetores de cadeira e de macas que não foram devidamente limpos ou descartados.

PEDICULOSE:Causada por piolho, pode ocorrer em regiões do corpo com pêlos. Gera coceira mais intensa no pescoço e atrás das orelhas. Devido à sua localização, é mais comumente transmitida pelo compartilhamento de escovas, pentes e pincéis, toalhas, lençóis e protetores de cadeiras e de macas que não foram devidamente higienizados ou substituídos. Informe qual é a sua atividade e vacine-se gratuitamente contra a hepatite B e contra o Tétano. Ressaltamos que a licença concedida pela Vigilância Sanitária Municipal é obrigatória para o funcionamento destes estabelecimentos e realização destas atividades. O Termo de Licenciamento deve permanecer em local visível, pois certifica ao público que o estabelecimento cumpre as normas higiênico-sanitárias necessárias.